

O CACHOEIRENSE

Orgão
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO V

DIRETOR
LUCIO GUALIATO

CACHEIRA PAULISTA, 26 DE AGOSTO DE 1961

COLABORADORES
DIVERSOS

NÚMERO 217

Notas e Fatos

Camaras e Prefeituras Municipais

A.

São duas entidades, eleitas pelo voto popular, que têm o sentido do bem estar publico e no entanto, vivem em desharmonia.

Ora é o clime, ora a exibição de prestígio, a validade e, quase sempre, os desmandos e o choque de interesses. Quando uma prefeitura é avantejada, a função do prefeito não oferece grandes dificuldades. Contabilidade, procuradoria jurídica, procuradoria fiscal, engenharia, recebem os despachos e providenciam.

Quando uma prefeitura não conta com essas facilidades, a coisa muda de figura e, então, o prefeito exerce uma espécie de clinica geral: receita, opera, trata dos rins, do coração, da garganta e quejundias. Dal porque, um prefeito observador e dedicado ao interesse publico, depois de verificar por meio de sondagem o terreno e concluir se é argila ou rocha, caso em que dispensa a estaca por oferecer ótima fundação.

Por essa vantagem física só a estaca resolve a situação. Então é preciso bate estaca. No setor agua e esgoto, a terminologia é imensa e cada detalhe tem das suas subtilidades que só a observação e a prática nos mostram, como: linha de carga atrito, 86,400, altura manométrica, R.N. ventosas, adução, resicue, turbinas, cavalo electrico, cavalo hidráulico, perda de carga, pressão, resistência, conexões, plegada, emissario, coletor, poço fluxível, poço de visita, estação elevatória, a montante, a jusante etc. Seria longo enumerar todas as minucias de trabalhos administrativos de uma prefeitura no que concernem às ruas, calçamento, estrada, matadouro, cemiterios etc. assuntos esses que devem ser disciplinados pelos codigos de posturas, obras, saneamento, construções, documento fundamental do qual muitas Camaras não cuidaram e muitas prefeituras ainda não possuem.

Entretanto, o Código de contabilidade municipal atinge a todos os municípios do Brasil. É uniforme e na sua execução interfere o conselho de Economia e Finanças do Distrito Federal ao qual os Prefeitos são obrigados a remeter a lei orçamentaria e o balanço final. Como se processa a escrita de uma prefeitura a luz desse código? o contribuinte vai a seção competente e retira a guia, documento esse numerado que, posteriormente, é escrivado no livro competente e serve para a elaboração analítica da receita no livro do dia e, portanto, para a confecção da ficha ou boletim diário, afixado em local publico e onde se constata o saldo que passa para o dia seguinte. Ora de posse dessa guia, o contribuinte vai a tesouraria e ali entrega ao tesoureiro, que recebe a importância do imposto ou taxa, dando então o talão correspondente ou seja o recibo. Ai, começa o processo.

O Tesoureiro, por sua alta e grande função deve ser pessoa nomeada compromissada e affiançada por meio de dinheiro ou apólices.

O tesoureiro, escritura o Borrador limpo, escritura o Caixa geral e faz a ficha diaria para figuras na portaria, dando o saldo. Dal então a contabilidade se encarrega da escrituração no livro competente da Receita analítica, tudo de acordo com o talão que é o elemento basico e dentro dos titulos varios isto é impostos e taxas; renda ordinaria, renda extraordinária - imposto predial, taxa de agua, eventuaes. A seguir o livro Diario da Prefeitura comanda, de um modo sintetico, os documentos da receita, e tudo vai ter ao livro Razão que é o funil, o filtro.

No que tange a despesa, subteñe-se que aprovado o orçamento, a despesa está empenhada. Nas prefeituras avantejadas nas notas de empenho e outras formalidades que não se praticam em prefeituras modestas, por quanto nestas prevalecem o carimbo discriminativo. Ora se existe uma lei - a orçamentaria - devidamente aprovada - sua execução é facil porque as dotações alião e claras e incisivas. Feito o serviço e a Comissão de

Obras da Câmara pode verificar - o interessado apresenta em duas vias uma conta corrente de seus serviços e que processada e depois de considerada pelo prefeito e obter seu «pague-se» vai ter a tesouraria para a devida satisfação. Aquele documento em duas vias, segue os mesmos tramites do talão nos livros competentes, vindo finalmente filtrar-se no Razão. Como se vê tudo certo, tudo bem orientado e só mesmo a insensatez dos nossos homens publicos por esses, Brasís, afora ocasiona esses choques de todos os dias. Por tanto a fiscalização é multiforme e não oferece embaraços e nem misterios a desvendar. Era assim, ao tempo dos Departamentos municipais, quando a prestação de conta mensal de cada prefeitura era em duas vias e discriminada. Muitas vezes ditas prestações voltavam para ser considerado o engano de um centavo.

(Continua)

Balaio de Gatos

Por Bichano

A noticia sensacional da politica brasileira é a acalorada discussão havida entre o Presidente JQ e o Gov. Carlos Lacerda; éste último fez censuras à politica externa do Presidente que o advertiu a altura, não reconhecendo nele autoridade para tanto, o que provocou um diálogo em palavras rápidas e em alto timbre, vindo em seguida o rompimento das relações cordiais entre os dois governantes sob a ameaça de Lacerda de renunciar ao governo da Guanabara; a attitude do JQ não aprovava e nos fez sentir a marcha batida do socialismo totalitário para conquistar o mundo. O cine Independência ultimamente está merecendo o nosso aplauso; exhibiu últimos filmes nestes últimos meses e nos últimos dez dias cópias satisfatórias, em bom estado de conservação; parabéns, Sr. Frederico e capricho sempre. Mais uma molecagem feita na cidade através de um boletim, desta vez envolvendo o Sr. Hacy Prado, Vice-Prefeito, provocou veemente protesto da população; consideramos a brincadeira de mau gosto um verdadeiro desacato à autoridade de S. Excia. e consignamos aqui a nossa solidariedade ao Sr. Vice-Prefeito, repugnando visceralmente a molecagem insensata; estamos informados de que o Vereador Waldemar Magalhães, numa attitude elogiável vai fazer consignar também em ata, na próxima Sessão da Câmara, o protesto do legislativo e o seu integral apoio ao Sr. Hacy Prado. Muito bem, Sr. Vereador. A Radio Bandeirantes adquiriu a casa da rua Mal. Deodoro, do Sr. Lucio Gualiato, para onde serão mudadas, em breve, as suas instalações; aplaudimos suas direções por esta conquista. O Chapadão foi infeliz no seu jôgo em

Aniversariante Ilustre

Par motivo do transcurso de sua data natalicia, ocorrida a 16 do corrente, Monsenhor Da goberto, vigario da nossa paróquia, recebeu muitas felicitações e bem assim homenagens especiais dos Congregados Marianos locais e pessoas amigas.

Assim no dia 16 verificaram se diversos atos religiosos, na Igreja de São Sebastião, com a celebração da missa durante a qual a Congregação Mariana de Cruzeiro, então presente, cantou festivos hinos.

Houve almoço na sede da Congregação e a noite, no palco foi oferecido a Monsenhor um programa de musica e representações teatrais tendo se feito ouvir os numerosos alunos de arcordeon do professor Faria.

As festas em sua homenagem também se realizaram no dia 20 do corrente na sede da mesma Congregação com um espetáculo de homenagem durante o qual representaram no palco numerosas meninas e meninos de catismo.

A Monsenhor Dagoberto nos seus parabéns,

Respingos

Li, há muitos anos, algo de interessante no setor dos improvisos.

Vou confiar na memória e, suponho, ela não me trairá. Se assim não for, aguardo a critica.

Certa vez, Stequeti, passava ligeiro e ouviu.

- Uma esmola pelo amor de Deus.
- Nada te dou.
- Pelos olhos do teu amor.
- Toma um escudo.

A Universidade de Coimbra, tão famosa, era tambem um viveiro de boemios.

Conta-se que Guerra Junqueiro na companhia de J. Penha e outros se afastaram da cidade e tomaram um tremendo pifão.

Ao regressarem, eis que, um dos estudantes sofre um desastre, rolando num precipicio. Aos gritos de «acode acode» Junqueiro chega, se põe de cócoras e fleugmaticamente, indaga:

— Quem desceu à bala

Tradução — Como os portugueses trocam o b pelo v, naturalmente, o poeta estava interessado em saber o nome do seu companheiro que havia procurado o fundo da vala.

Andre Sá

CINE INDEPENDENCIA

Programa de 26 de Agosto a 4 de Setembro de 1961

Dia 26 Sábado as 20 horas e dia 27 domingo as 14 horas em vespéral o filme da Rank Technicolor com Richard Egan, Dorothy Malone Cameron Mitchell
MARCADOS PELA VIOLENCIA Livre
Um espetáculo de ação

Dia 27 Domingo as 18 e 20 hs dia 28 2.a feira as 20 horas O filme da Petmex em Mexiscope Colorido com **ARTURO DE CORDOVA E MARGIA LOPES**.
FELIZ ANO MEU AMOR Livre
Uma mensagem luminosa de esperança dirigida a todos aqueles que amando um impossível, sabem resignar-se e continuar amando. Uma história cheia de ternura; como só o amor pode inspirar.

Dias 29 30 31 3 a 4 a 5 a as 20 hs. O filme da Condor com Romy Chedder
SISSI E SEU DESTINO Livre
O último da Serie de Trez grandes filmes melhor de todos.

Dia 1.o de Setembro 6.a Feira as 20 hs. Sessão Popular a Cr\$ 10,00 O filme da Paramount com Myron Healey, Don C. Harvey
O TERROR DAS QUADRILHAS Livre
Baseado na vida real de um criminoso que esta cumprindo pena de prisão perpetua na penitenciar de oregon

Dia 2 Sábado as 20 horas e dia 3 domingo em Vespéral as 14 horas O filme da Columbia em Superscope com Humphrey Bogard
TRAGICA PARÇA Livre
Um grandioso Espetaculo de lutas e ação sem par

Dia 3 Domingo as 18 e 20 horas/Dia 4 2.a Feira as 20 horas o filme da Fox em Cinemascope Colorido com **JOHN WAYNE, EKO ANDO**
O BARBARO E A GEISHA Livre

Uma obra excepcional e extraordinario valor, num deslumbramento oriental.

PARA ESTE FILME FICAM SUSPENÇAS TODAS AS ENTRADAS E PERMANENTES DE FAVOR

A empresa reserva o direito de alterar este programa sem aviso previo.

Dr. I.F. Vieira

CIRURGIA GERAL.

Doenças de Adultos e de Senhoras

GUARATINGUETÁ

Praça Sto. Antonio n.º 31

Bem atrás da matriz» telefone 2 176

marcar ás consultas pelo telefone, ou pessoalmente com a secretaria.

Uma voz para sempre

Eloy Simões

João Batista de Oliveira. João Onça, Eloy! Mas o seu nome não é João Batista de Oliveira? É muito comprido para mim Eloy Parece até que voce esta querendo me gozar? Era assim, o João Onça Modesto como a sua própria condição de homem pobre, simples como todo artista. Não sei como surgiu esse apelido: quando o conheci, ele já o tinha. Sei, porém, que gostava dele. Pronunciado pelos seus amigos, soava-lhe, assim, como um apelido de família. Era o calor de de um a amizade fraternal que lhe chegava através de um apelido e que ele podia saborear gostosamente. E não é difícil explicar isso. Quantos nomes feios (acho que todos) tem Jois sentidos: um ofensivo, extremamente ofensivo, e outro lisonjeiro? E quantas pessoas dizem pornografia, quando pretendem elogiar seus semelhantes?

Com João Onça acontecia isso. Companheiros que eram de noites noites mal dormidas nos nos consideramos grandes amigos. Afinal, unhamos pelo menos uma coisa em comum: gostavamos da lua da ponte, do rio Paraíba e de serenatas.

Certa vez, um companheiro de jornal ofereceu-me um drink Por qualquer motivo, preferi tomar leite. Foi então que esse companheiro observou que o drink é talvez a melhor maneira de se fazer amizade. Não concordar. Nada torna uma amizade mais forte, nada une mais duas almas do que uma serenata. No silêncio da noite quando todo mundo está dormindo e o galo ainda não começou ou está começando a cantar, a voz da gente, acompanhada pela voz e pelo violão de nossos amigos, ecoa, antes de tudo, em seu próprio espirito. E quanto mais a voz se casa com a outra ou com o violão que a acompanha, mais forte é a emoção.

Sentimo-nos como se estivéssemos dialogando com alguém que desconhecemos, que não nos responde com palavras, mas que é dotado de uma extraordinariamente misteriosa força que nos envolve, que nos coloca em um mundo quase estranho. Talvez seja por isso que nossos avós gostavam de fazer serenatas. Mais em contacto com a natureza do que nós, ées possuíam uma sensibilidade muito maior e sabiam avaliar isso. Daí as juras de amor transmitidas pela música, da rus para a cama das donzelas. Daí as grandes amizades. Daí o fio de barba.

E João Onça, humano como eu, como todos os elementos do nosso grupo, também sentia isso. Tenho quase certeza de que eram esses os seus momentos mais felizes.

O seu fogão é Alfa, Cosmopolita, Semer, Kent, Dako ou qualquer outra marca o seu Gaz deve ser

Supergaz

mais econômico porque tem peso exato.

Faça hoje mesmo o Seu pedido pelo tel. 159

Mesmo quando não havia cachaca. Mesmo quando se sentia abandonado Alastado do resto do mundo, junto apenas daqueles que o estimavam e da natureza, ele sentia que se fazia ouvir sem que ninguém ouzasse interrompê-lo. Que nem mesmo o descrédito em que a sociedade o tinha poderia fazer com que silenciasse. E quase sumido na penumbra, João Onça tocava. Tocava e deixava sua alma falar, através dos acordes que arrancava do instrumento. E se sentia feliz porque finalmente, percebiam sua existência. Por poucos momentos, é verdade. Mas percebiam.

Logo João Onça continuará a ser ouvido. Sua sepultura será um reparo da sociedade.

Que perpetuará sua alma de artista. Que o ouvíra sempre.

N.R. Os donativos para a campanha pró construção do túmulo de João Onça poderão ser deixados na Rádio Bandeirantes desta cidade, e poderão ser feitos em dinheiro, em forma de material para construção, tijolos e mesmo de trabalho. As importâncias em dinheiro serão depositadas em uma casa bancária local

Social Olímpico 1x E.C. Estrela O

Passou o social Olímpico pelo Estrela com grandes dificuldades, como de fato era esperado. O estrela não apresentou um quadro, aquele futebol bonito que tem a altura de suas tradições.

Tivesse o Social um centro avanço que jogasse um pouquinho de futebol, para pelo menos ajudar a «Cornelio» (melhor homem do ataque da vila no momento) a partida teria sido decidida no 1.o tempo.

Para felicidade do social o técnico Borges viu logo o grave erro, fez entrar Didi na meia cancha Ney foi para a frente e saiu Barranco que só levantava a bola, prejudicando as manobras ofensivas. Na etapa completada o ataque melhorou 99% de produção apesar de conse-

guir um só tento, mas isto não deve-se levar em conta, porque o arqueiro estrelino ofereceu grandes intervenções e com isso o quadro cresceu e a vitória Socialina esteve varias vezes em perigo. O unico tento foi conquistado por Cornelio, recebeu dentro da area finitou dois contrarios e entre a pequena area e o penal atirou no canto direito do arqueiro Goularte sem apelação

SOCIAL OLIMPICO
Celeta Guedes Paulo Bitu Flavio Di Raul Cornelio Barranco Ney Ney (Davi) L. Carlos Seleta esteve bem na meta ofereceu boas defesas Guedes Esteve bem marcou firme seu indicado Paulo Um de saastre, uma lastima. O Social precisa urgentemente arrannjar um saqueiro central. Sorte que o centro a vante do Estrela não é de nada ainda esta fiaza a esta altura com 4 pontos. Da do ver o Paulo jogar. Jogar não, ele não joga é coisa nenhuma. Bitu trabalhou bem com Ney e te pois com Didi na meia cancha Flavio esteve apenas regular.

Di lutador esforçado mas, não é o medio esquerdo que o Social necessita muito desesperiente. Raul não sabe jogar na direita se soubesse seria o artilheiro do time, alguem tem que dar luz a esse rapaz que tem qualidades mas é cego na ponta Cornelio o melhor do time, o unico gol só poderia ser de mais ninguém. Barranco como Paulo da pena Ney muito bom quando na meia cancha e na frente Didi o grande jogador de sempre. Luis Carlos apenas regular.

«Diário Carioca»

Leia e assinie o

DIARIO CARIOCA

Assinatura Anual:

Cr\$ 400,00

Representante nesta cidade

Sulz. Francisco dos Santos

Banco Ribeiro Junqueira

Preço e qualidade

Materiais para Construções

EURICO M. LARA

RUA ABELARDO DE BRITO N.º 92
TEL. 331 - CACHOEIRA PAULISTA

Madeiras, tacos, cimento, cal, manilhas, tubos para água e esgoto, azulejos, arames, ferro chato e redondo, chapas galvanizadas, calhas, tintas para todos os fins, sanitários, telhas, tijolos e tudo mais que V. S. necessitar para sua construção.

CASA LARA, distribui para esta praça ao preço de fábrica, os produtos da CERÂMICA SÃO CAETANO, BRASILIT, e EUCATEX

Melhores Preços - Orçamentos sem compromisso - Entregas rápidas

O Cachoeirense

Diretor respons: Lucio Gualiato
Diretor-Gerente: Jair Gualiato
Colaboradores diversos
Propriedade da Gráfica Pedro II
Redação e Oficina
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses	Cr\$ 240,00
outras cidades	260,00
6 "	130,00
3 "	70,00
Número avulso	8,00

Tabela de Publicidade Por centimetro de coluna

1.ª Página	cr\$ 30,00
4.ª Página	cr\$ 29,00
Página Interpna	cr\$ 25,00
Mínimo	150,00

Os artigos assinados são de inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores. Não devolvemos originais mesmo não publicados.

OUÇA CARACÚ nos ESPORTES

as 17.30.hs pela RÁDIO BANDEIRANTES DE Cachoeira Paulista

Um programa sensacional apresentado pela equipe esportiva mais ovada no Brasil. PEDRO LUJZ, EDSON LEITE, MARIO MORAES, DARCY REIS, RENATO SILVA, H. FERNANDES, FERNANDO SOLERA.

um presente de delicia

CARACÚ



Brasil de ontem e de hoje

(V)
De Brasília à Três Marias: 447 km. Três Marias outra pujante realização do nosso Governo de JK. Mais alta voltagem em operação na América do Sul. A 5ª. no Mundo em volume de Terra. Uma festa para os Olhos.

Com a mente impressionada pela revolucionária arquitetura de Brasília, partimos às 16 hs. 45 min., ao dia 18/7 último, com destino à famosa Represa Três Marias, outra atração em nossa sugestiva viagem de estudos.

Trocando idéias, notamos como a NOVACAP impressionou favoravelmente toda a caravana. Notava-se entre os nossos acompanhantes, o reconhecimento pela necessidade da rapidez com que foi realizada a capital caçula.

Era preciso uma personalidade vibrante e ousada que comandasse a marcha para o Centro Oeste. JK reuniu todos os quesitos indispensáveis à grande obra. Embora com grande dificuldade, combatida com grande mordacidade por alguns, a marcha da civilização pelo interior sombrio, hoje é uma autêntica realidade.

As 20 hs. ultrapassamos o limite de Goiás Minas Gerais.

A «Kombi» corria cautelosamente pela rodovia pouco intensa em seu tráfego. Parado foi a la. cidade que paramos. Estamos em território mineira. Jantamos naquela modesta cidade montanhês. Naqueles confins distantes, encontramos «administrando» o restaurante um tipo característico «boa conversa», que não nos foi estranho... já o vimos em nossa Cachoeira. Já agora tem, entretanto resolvido reiniciar nossa viagem. A turma estava animada: nosso relógio marcava 25 horas e teríamos que percorrer 4 longas horas pela noite dentro.

Aquela bela noite tropical, aliada a uma excelente companhia, proporcionava uma

agradável viagem. O Braz Braga dirigia sua viatura com humor joguêno e salutar; o Carlos Schubert, numa vigilância constante, procurava impedir o sono que perturbava o nosso motorista... e nós também; Padres Mário e Marcelo revesavam-se equitativamente ao dormir, para poderem colaborar com o Carlos na vigilância sobre o sono imperceptível do Braz. A reserva e a prudência do Saramim e João Ferretti estavam em «repouso»: dormiam profundamente. O Clóvis e o Raul repousavam satisfeitos. As vespertávamos com ruidosa alegria, ao rememorarmos fatos pitorescos «fritos», aliás, em nossa viagem; destes destacava-se a clássica e sonora «aterriagem forçada» do Clovis no Alvorada.

Erão 3 horas da madrugada quando chegamos à outra meta de nossa jornada: Três Marias. Em virtude da dificuldade de acomodação àquelas horas, não nos restou outra alternativa, senão dormirmos no hotel «Kombi». Apesar de sua pouca comodidade despertamos nos animados e juvenis nas margens do histórico e bellissimo Rio São Francisco.

Apresentamo-nos aos administradores da grande barragem. Três Marias empolgou-nos: é o resultado da força e fibra do homem brasileiro. A represa classifica-se entre as maiores do gênero no mundo. O volume de terra compactada da barragem propriamente é de 16.000.000 m³. Para dar-se uma idéia da grandiosidade da obra, basta que se diga que na barragem, anteriormente, a largura do São Francisco era de 350 m. e agora tem, nada menos de 10 Km. Na barragem as águas ainda não atingiram seu nível regular; elas o farão subindo 14m. ainda este ano. As piranhas, temível peixe, muito comentado em nosso país habitam a que é o rio. Elas não atacam, como geralmente se supõe, movidas

pela avidez de sangue: sua alergia é pela cor vermelha. Basta que se coloque um objeto qualquer coberto por um pano rubro na água; elas investem terrivelmente sobre ele. Um peixe da Amazonia, o Tucumaré, o pior inimigo das Piranhas, será transportado para o São Francisco, afim de exterminar as várias tentativas de extermínio foram frustradas; oxala o Tucumaré resolva eficientemente a problema.

Corinto é o centro populacional mais próximo a Três Marias: 100 Km. Em virtude da grande distancia erigiu-se em Três Marias, uma verdadeira cidade para abrigar cerca de 10.000 pessoas. A bacia é montante de 3 Maria é de 48.000 km².; a des, carga módulo 693 m³/seg. comprimento da crista da barragem 2.700 m.; altura 75 m.; volume total de concreto na barragem e vertedouro 220.000 m³.; casa de força: comprimento 200 m.; largura 30 m.; turbinas 163 65 rpm; geradores 13.800 volts. A voltagem de transmissão de 275.000 volts escolhida, será a mais alta voltagem em operação na América do Sul. A superfície do reservatório é 3 vezes maior do que a Baía de Guanabara correspondendo a um lago de volume sete vezes superior ao dessa Baía.

Uma parte da energia gerada em Três Marias, irá para o centro de Minas Gerais e futuramente se entenderá ao grande sistema da região central do Brasil, cobrindo os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Crissimos e cultos leitores, nesta narração damos uma síntese apenas superficial do colosso que é Três Marias. Havendo uma oportunidade, não perca uma visita a essa grande obra sobre o legendário rio da unidade nacional, o São

Francisco. E maravilhosa e contagiante a beleza técnica e natural da famosa barragem: elas se fundem num unico elo a proteger a evolução social e econômica do nosso grande e belo país.

J. A. BARBOSA

Si alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado no jornal «O CACHOEIRENSE».

Cachoeira Paulista, 16 de Agosto 1961.

Oficial Interino

Célia Fontes do Livramento

Editai de Casamento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Interino Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito Município e Comarca de Cachoeira Paulista

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art 180, os 1.2, e 4 do Código Civil

JOSE PEDRO e D. MARIA APPARECIDA DE JESUS sendo, o pretendente-nascido neste Município aos 2 de Abril de 1927 de profissão oleiro estado civil solteiro domiciliado e residente nesta cidade filho de D. Maria da Conceição e a pretendente: nascida em Santa Rita do Sapucaí Est. de Minas Gerais aos 22 de Março de 1940, de profissão domestica estado civil solteira domiciliada e residente nesta cidade filha de José Eugenio e de D. Conceição Lucia de Jesus.

Nascimento

Está em festa o lar do Sr. e Sra. Francisco P. de Carvalho, com o nascimento de uma linda menina que recebeu o nome de Maria Laura.

Aos pais, e a Maria Laura enviamos o mais sincero Votos de felicitações de «O Cachoeirense».

Mudança de residência

O Sr. José Hugo Vilela comunica aos amigos e interessados que acha-se em sua residência, agora na Rua João Marcondes N.º 76 e não Praça Prefeito Prato Filho.

Coopere na campanha do quadro social do Esporte Clube 2 de Novembro

Atenção Srs Fazendeiros

Alimente seu gado e crie seus porcos com «Cevada» aumentando o Leite e a gordura

Procure o Sr. Frederico Ferretti Filho Rua 9 de Março 35 fone 176

Energia Elétrica e padrão de vida

Prova evidente da elevação do padrão de vida, de todas as classes sociais nas grandes cidades brasileiras, é fornecida com eloquência pelos índices de consumo de electricidades, em cada lar. Realmente, a estatísticas registram esse fato, que a experiência diária de cada um de nós confirma. O paulistano de hoje, por exemplo, usa muito mais a energia elétrica que seus pais ou seus avós.

O mesmo se dá no Interior do Estado onde as redes de transmissão e distribuição de energia elétrica, cada dia mais, vão se estendendo e penetrando em todos os rincões de nossos municípios. Se há trinta ou quarenta ou cinquenta anos atrás, o habitante da cidade de São Paulo usava a electricidade apenas para acender três ou quatro «bicos de luz» em sua casa, seu filho ou seu neto, hoje aproveita a electricidade largamente, sob a forma de luz e de força, em seus lustres de «living-room», em suas lâmpadas de cabeceira, para manter funcionando o refrigerador, a televisão, o rádio, a enceradeira; o aspirador de pó o chuveiro eléctrico todas essas utilidades que concorrem sem dúvida alguma para proporcionar às famílias modernas um alto padrão de conforto.

Já houve que afirmasse que o nível de vida de uma comunidade pode ser avaluado pela média de electricidade consumida pelas suas famílias componentes. Claro, pois, electricidade é conforto, é progresso, é comodidade, é civilização. Não há que estranhar, pois, que o consumo de energia elétrica, «per capita» tenha subido, acuetuadamente, em São Paulo e no Interior mórmente nos municípios da faixa litorânea, entre a capital paulista e a Velhaop, ano após ano.

Para atender a esse crescente consumo, a S. Paulo Light e suas companhias associadas, que fornecem a energia elétrica aos lares, as fábricas, aos estabelecimentos comerciais, as oficinas da região acima mencionada, não poupam esforços no sentido de aumentar continuamente a sua produção de quilowatts, para maior conforto de suas populações; elevando seu padrão de vida e seu índice de civilização.

Editais de Casamentos

Eu, Celja Fontes do Livramento Oficial Interino do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito Municipal e Comarca de Cachoeira Paulista

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, ns. 1, 2, e 4 do Código Civil—

NELSON SIL e D. DEJANIRA RAYMUNDO sendo, o pretendente—nascido em São Paulo aos 6 de Agosto de 1931 de profissão serralleiro estado civil solteiro domiciliado e residente nesta cidade e residente no Bairro de Vila Maria em São Paulo filho de José Sil e de D. Matilde Tudela e a pretendente—nascida neste Município aos 8 de Julho de 1935 de profissão doméstica estado civil solteira domiciliada e residente nesta cidade filha de José Raymundo e de D. Anna Pereira Raymundo.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavro o presente para ser afixado neste cartório e no de Vila Maria em São Paulo e publicado pela imprensa local no jornal «O CACHOEIRENSE».

Cachoeira Paulista, 19 de agosto de 1961.

Oficial Interino

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Interino do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito Municipal e Comarca de Cachoeira Paulista

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, ns. 1, 2, 4 e 5 do Código Civil

BENEDICTO MONTEIRO DOS SANTOS e D. JUVENTINA NOGUEIRA sendo, o pretendente nascido em Guaratinguetá deste Estado aos 19 de Março de 1895, de profissão ferroviário aposentado estado civil viúvo domiciliado e residente nesta cidade filho de Galdino Monteiro dos Santos e de Dona Laurinda Maria da Conceição e a pretendente nascida em Pinheiral Estado do Rio de Janeiro aos 1.0 de Outubro de 1917 de profissão doméstica estado civil solteira domiciliada e residente nesta cidade filha de Manoel Nogueira e de Dona Maria Nogueira.

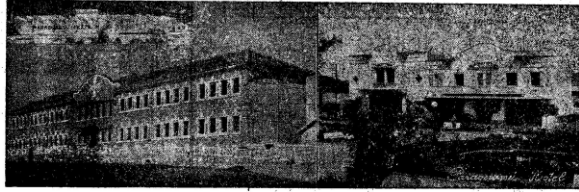
Si alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado no jornal «O CACHOEIRENSE».

Cachoeira Paulista, 21 de Agosto 1961.

Oficial Interino

Celia Fontes do Livramento Celia Fontes do Livramento

Cinquentenário de Paraguassú



Três aspectos de Paraguassú: Cine Teatro Iris e Paraguassú Hotel; Escola Normal e Fábrica de Tecidos, acima.

No dia 30 do corrente mês completará o seu primeiro cinquentenário a cidade sulmineira de Paraguassú, terra natal de nosso amigo e colaborador Dr. Célio Costa Leite, médico do Centro Saúde local.

Creada pela lei estadual n. 556, de 30 de agosto de 1911, este município foi instalado em 1.º de junho de 1912, com festivas solenidades.

O programa comemorativo de seu primeiro cinquentenário está organizado do seguinte modo: dia 27, alvorada; Missa às 10.30 horas, sendo oficiante Mons. Hilário Pardini, Vigário da Paróquia; a seguir, abertura oficial dos festejos comemorativos; 12 horas, desfile da «lavoura e de transporte em geral; 16 horas, partida de futebol; 22 horas, baile.

Dia 28; 12 horas, repicar de sinos e fogos; 16 horas, Bênção e Inauguração da Estação Rodoviária e do Mercado Municipal; 17 horas, Bênção e inauguração dos poços artesianos. 22 horas, fogo simbólico.

Dia 29; 12 horas, repicar de sinos e fogos; 16 horas, sessão cultural musical.

Dia 30 5.30, alvorada; 8.30, hasteamento das bandeiras e do Hino Nacional; 9 horas, Missa Campal, sendo oficiante Revmo. D. Inácio João Dal Monte, DD Bispo de Guaxupe; 10 horas, desfile solene de todos os estabelecimentos de ensino da cidade: Ginásio Salesiano Domingos Sávio, Juvenato e Ginásio Coração de Jesus, Escola Normal Regional São José, Escola Técnica de Comercio de Paraguassú, Grupos Escolares Pedro Leite e Fernando de Melo Vianna Sobrinho; 14 horas, sessão solene na Câmara Municipal; 16 horas, tarde aviatoria no Aeroporto local; 19 horas, Cock tail oferecido pela Prefeitura as autoridades visitantes e locais 22 horas, bailes comemorativos no Ideal Clube Democrata Clube e Sociedade Operaria de Paraguassú.

Durante esse primeiro cinquentenário o município de Paraguassú alcançou apreciável desenvolvimento econômico, social, cultural, educacional e industrial. Cada cidade possui, as suas singularidades, suas particularidades, suas peculiaridades

de acordo com o meio ambiente onde se encontra situadas.

O município de Paraguassú tem a área de 414 qm. quadrados e conta a população de 14800, habitantes, dos quais 8.000 residem na cidade. É composto pelo distrito de e de e o de Guaxupeva. Comarca de 2ª entrância, tem 5 cartórios dos quais 4 na cidade e um distrital.

Encontra-se a cidade a 805 mt. de altitude e possui 1588 prédios 32 logradouros públicos, dos quais 19 calçadas a paralelepípedos, 4 jardins, 2 avenidas, 4 monumentos, a base e o centro d'água feito por meio de poços artesianos, rede de esgotos e de águas pluviais.

Conta uma moderna Estação Rodoviária com diversas linhas de ônibus para Belo Horizonte e todas as cidades vizinhas, Telegrafo Nacional, serviço telefônico interurbano e local com 375 aparelhos ligados. O fornecimento de energia elétrica é feito pela Cia. Sul Mineira de Electricidade, que mantém na cidade uma sub estação com a capacidade de 1900 kw, muito bem equipada.

Dispõe do excelente «Paraguassú Hotel», com 32 quartos e 6 confortáveis apartamentos, com salas de banho completas, e em de outros estabelecimentos congêneres, Cine Teatro Iris, 3 clubes recreativos, 5 bibliotecas, serviço de alto falantes, dois jornais semanários «O Paraguassú» sob a direção do brilhante jornalista Oscar F. Prado e «A Voz da Cidade» dirigido pela pena experimentada de João Eustáquio de Andrade.

Entre os seus estabelecimentos de ensino notam-se o Ginásio Salesiano Domingos Sávio instalado em um gestoso prédio próprio de 3 pavimentos, com 116 mt. de fachada; o Juvenato e Ginásio Sagrado Coração de Jesus dos Irmãos Canadianes; a Escola Normal Regional São José, das Irmãs da Providência; a Escola Técnica de Comércio e os grupos escolares «Pedro Leite» e Fernando de Melo Vianna Sobrinho.

A Igreja, Matris é um templo amplo e grandioso, sob a invocação N.S. do Carmo, construído no estilo neo-colonial; Missões, um dos melhores do Sul de Minas pelo

e u esmerado acabamento Existem ainda a linda Igreja de N.S. Aparecida, em estilo gótico e diversas capelas no Ginásio, E. Normal, Juvenato e Hospital.

No terreno da assistência médico social conta o Hospital São Francisco de Assis, dirigido pelas Irmãs Capuchinhas, com a ligação de 40 leitos e Maternidade anexa, Posto de Saude, Posto de Puericultura «Comendador Gervásio Seabra», a Vila dos Pobre «Ernesto Ribeiro».

Sua principal atividade industrial é representada pela «Paraguassú Textil S.A.», grande e moderna fábrica e tecelagem de algodão, com 450 teares automáticos e 550 operários, representando um patrimônio superior a 100 milhões de cruzeiros. Existem também fábricas de laticínios cerâmica, cortume, serrarias, máquinas de beneficiar café e arroz, torrefações e outras.

Existem 5 bancos, Caixa Econômica Federal e Estadual 88 estabelecimentos comerciais, Cooperativa Agropecuária, Associação Rural e escritório da A.C.A.R. No setor agrícola a lavoura de café e milho representam as principais atividades e a pecuária assume também considerável importância no balanço das atividades rurais do município.

O Prefeito atual do município é o Senhor Iramalia Luiz do Prado, grande proprietário e do alto comércio local e o Presidente da Câmara o Sr. Cesar Seppini Filho que possui grande fazenda de café no município São filhos ilustres de Paraguassú; Deputado José Cristiano do Prado, eleito por três períodos à Câmara Estadual de Minas Gerais; Nestor Eustáquio de Andrade, que exerceu o cargo de Prefeito Municipal, por 4 vezes, com grande operosidade; Oswaldo Costa, banqueiro e industrial residente no Rio de Janeiro, ex Deputado Federal, Comendador Cristiano Ottoni do Prado, também ex Prefeito Municipal Comendadora Noemia Prado, que muito tem feito pela obra de assistência social da cidade Prof. Dr. Alaciel Prado, lente catedrático da Faculdade de Direito do Estado de Goiás; Dr. Francisco de Paula e Silva, que foi Bispo do Maranhão, no período de 1907 a 1918.